

Setembro 2021

Comentário do Gestor

Setembro foi um mês negativo para os mercados com o índice norte-americano S&P e de países emergentes apresentando queda de 4,8% e 3,9%, respectivamente. Assim como vimos no mês anterior, a China continuou a implementação de medidas regulatórias com impacto no setor imobiliário, culminando em preocupações com a desaceleração da atividade devido ao peso do segmento na economia chinesa. Além disso, o banco central americano realizou sua reunião de política monetária em meados do mês, sinalizando a redução do ritmo de compra de títulos até o meio de 2022. Indicou também que a recuperação do mercado de trabalho segue uma trajetória satisfatória e suficiente para medidas adicionais de normalização da política monetária. Com isso a mediana das projeções de juros estimadas pelo comitê se elevou, levando a uma reprecificação de juros no mercado americano, com impacto globalmente. Por fim, restrições de oferta somadas a retomada acelerada da demanda global têm gerado problemas de geração energética em várias regiões do mundo (Reino Unido, Alemanha, China etc.), exacerbando o movimento de subida dos juros e preocupações com a atividade.

O fundo obteve um resultado negativo no mês, sendo a estratégia beta responsável pela totalidade dessa performance, parcialmente mitigada pela estratégia alpha no Brasil. Do ponto de vista temático, os setores de empresas dolarizadas, bancos e defensivos domésticos geraram retornos positivos, sendo JBS e Assai as maiores contribuições individuais. As maiores posições detratoras de resultado individualmente estavam ligadas aos setores cíclicos (Ternium e Cemex) e de tecnologia (Zenvia), ambos fora do Brasil.

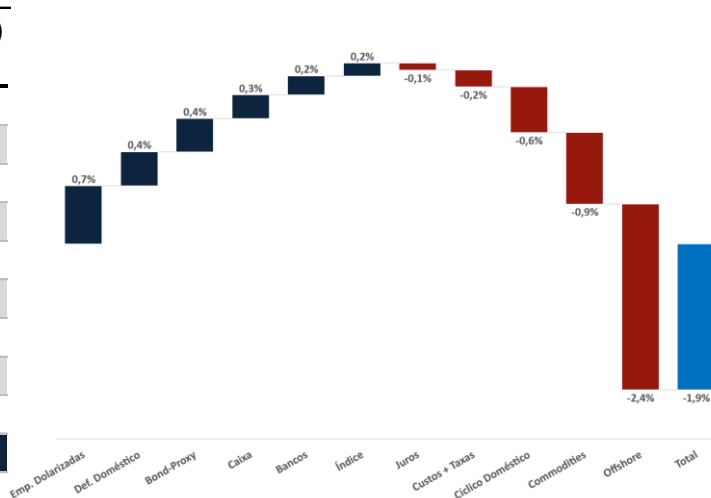
A despeito de uma política monetária um pouco mais restritiva a frente, nossa visão para os mercados globais segue positiva. Acreditamos que ainda estamos numa fase de "mid cycle", na qual a atividade econômica deve continuar em nível elevada nos Estados Unidos, corroborada pelos dados de varejo melhores que antecipado durante o mês e continua reabertura da economia pós pandemia. Nos emergentes, mantemos certa cautela diante do impulso monetário chinês ainda em território negativo, preocupações com atividade e inflação. Nossa maior exposição offshore atualmente segue sendo o setor de commodities (embora em menor magnitude), principalmente petróleo e aço nos Estados Unidos, que se beneficiam do processo de reabertura global e melhor equação de oferta e demanda.

Em relação ao Brasil, continuamos com uma visão negativa. Temos presenciado uma inflação galopante sem sinais de arrefecimento, o que conjuntamente com os maiores juros americanos e apreciação do USD está obrigando o banco central a acelerar o ciclo de aumento de juros. Além de condições financeiras mais restritivas, o risco de uma crise hídrica ainda no radar, preocupações acerca das discussões fiscais recentes e confiança em queda geram um viés negativo para crescimento econômico brasileiro no próximo ano. Diante disso, nossa exposição direcional em Brasil é pequena atualmente e pretendemos continuar priorizando posições no mercado doméstico com viés a empresas de alta qualidade que podem entregar crescimento pouco correlacionado com o crescimento da econômica como um todo.

Varição da Exposição Setorial no mês de Setembro (%)

Setor	Net Exp (\$)		Variação no Mês	Net Exp (\$)
	Set/21	Out/21		
Commodities	9.0%	16.8%	7.8%	
Cíclico Doméstico	14.7%	12.1%	-2.6%	
Latam Ex-Brasil	2.8%	3.3%	0.5%	
Empresas Dolarizadas	-1.2%	1.4%	2.7%	
Defensivo Doméstico	10.5%	0.2%	-10.3%	
Índice	-1.1%	0.0%	1.1%	
Global Ex-Latam	8.6%	-2.2%	-10.8%	
Bond-Proxy	-3.6%	-3.3%	0.3%	
Bancos	-3.5%	-4.4%	-1.0%	
Total	36.3%	23.9%	-12.4%	

Resultado por tema no mês de Setembro (%)



Informações Gerais

Data de Início	12/03/2013
Aplicação Inicial Mínima	500
Movimentação Mínima	100
Saldo Mínimo	100
Cota de Aplicação	D+0
Cota de Resgate	30 dias corridos
Pagamento do Resgate	3 dias úteis após a cotação
Taxa de Administração	2,0% a.a.
Taxa de Performance	IPCA + 4,5% a.a.

Patrim. Líquido do Master	1.081.226.544,18
Classificação Anbima	Multimercado Multiestratégia
Código Bloomberg	BBG004D29F90
CNPJ	17.441.634/0001-82
Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Adm. e Custodia	BTG Pactual Serviços Financeiros
Auditoria	Ernst Young
Tributação	Longo Prazo*
Perfil de Risco	Crescimento

Objetivo

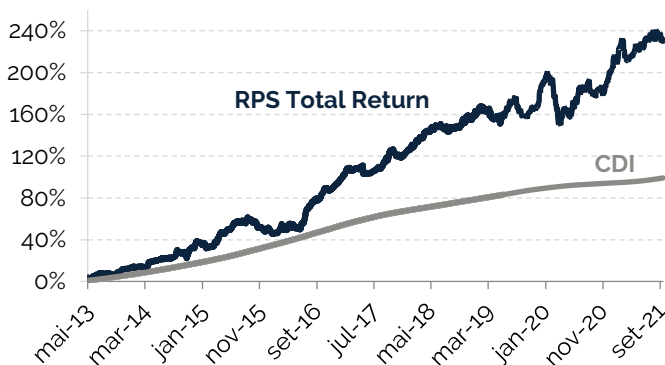
RPS Total Return é um multimercado, sem viés preestabelecido e focado no retorno absoluto. O fundo procura obter rentabilidade superior ao CDI através de estratégias com instrumentos de renda variável e renda fixa.

Política de Investimento e Público Alvo

O Fundo se baseia na identificação de distorções de preços entre ativos tornando o fundo menos dependente de movimentos direcionais de mercado.

O fundo é destinado a Investidores qualificados.

Rentabilidade Acumulada vs. CDI



Rentabilidade (%)

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde Início
2013	RPS Total Return	-	-	0.9%	2.1%	-0.5%	4.0%	0.7%	0.8%	-1.6%	2.0%	3.4%	1.0%	13.5%	13.5%
	Ibovespa	-	-	-1.8%	-0.8%	-4.3%	-11.3%	1.6%	3.7%	4.7%	3.7%	-3.3%	-1.9%	-10.2%	-10.2%
	IPCA	-	-	0.3%	0.6%	0.4%	0.3%	0.0%	0.2%	0.3%	0.6%	0.5%	0.9%	4.1%	4.1%
	CDI	-	-	0.3%	0.6%	0.6%	0.6%	0.7%	0.7%	0.7%	0.8%	0.7%	0.8%	6.6%	6.6%
2014	RPS Total Return	0.0%	0.6%	1.1%	3.9%	0.8%	1.3%	0.2%	4.5%	-0.9%	1.0%	3.2%	4.1%	22.2%	37.8%
	Ibovespa	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-12.9%
	IPCA	0.6%	0.7%	0.9%	0.7%	0.5%	0.4%	0.0%	0.3%	0.6%	0.4%	0.5%	0.7%	6.4%	10.8%
	CDI	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.9%	0.8%	0.9%	0.9%	0.9%	0.9%	0.8%	0.9%	10.8%	18.1%
2015	RPS Total Return	-3.0%	0.0%	3.2%	6.7%	2.0%	3.9%	1.2%	-0.2%	1.2%	-3.4%	-2.5%	0.9%	10.0%	51.5%
	Ibovespa	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-24.5%
	IPCA	1.3%	1.2%	1.3%	0.7%	0.7%	0.8%	0.6%	0.2%	0.5%	0.8%	1.0%	0.9%	10.7%	22.6%
	CDI	1.0%	0.8%	1.0%	0.9%	1.0%	1.1%	1.2%	1.1%	1.1%	1.1%	1.1%	1.1%	13.2%	33.7%
2016	RPS Total Return	-3.9%	2.6%	1.4%	1.8%	-1.9%	3.4%	8.8%	4.6%	0.8%	5.3%	-0.3%	3.0%	28.2%	94.2%
	Ibovespa	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	5.0%
	IPCA	1.3%	0.9%	0.4%	0.6%	0.8%	0.3%	0.5%	0.4%	0.1%	0.3%	0.2%	0.3%	6.3%	30.4%
	CDI	1.1%	1.0%	1.2%	1.1%	1.1%	1.2%	1.1%	1.2%	1.1%	1.0%	1.0%	1.1%	14.1%	52.5%
2017	RPS Total Return	3.7%	3.0%	0.0%	0.2%	-2.1%	0.4%	1.6%	1.7%	3.6%	2.2%	-1.8%	1.5%	14.7%	122.8%
	Ibovespa	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	33.1%
	IPCA	0.4%	0.3%	0.2%	0.1%	0.3%	-0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.4%	0.3%	0.4%	2.9%	34.2%
	CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	67.7%
2018	RPS Total Return	3.3%	2.2%	1.0%	2.5%	0.8%	1.5%	-1.0%	-0.3%	0.7%	3.3%	1.1%	0.7%	16.9%	160.3%
	Ibovespa	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	53.2%
	IPCA	0.3%	0.3%	0.1%	0.2%	0.4%	1.3%	0.3%	-0.1%	0.5%	0.4%	-0.2%	0.1%	3.8%	39.2%
	CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	78.5%
2019	RPS Total Return	2.8%	-1.3%	-2.2%	0.1%	0.6%	2.6%	2.6%	-3.6%	-2.0%	3.0%	0.6%	7.7%	11.0%	188.9%
	Ibovespa	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-0.7%	3.6%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	101.5%
	IPCA	0.3%	0.4%	0.8%	0.6%	0.1%	0.0%	0.2%	0.1%	0.0%	0.1%	0.5%	1.1%	4.3%	45.2%
	CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	89.2%
2020	RPS Total Return	2.3%	-6.4%	-7.4%	3.2%	-1.5%	5.3%	4.2%	1.7%	-4.3%	1.8%	1.1%	6.1%	5.1%	203.7%
	Ibovespa	-1.6%	-8.4%	-29.9%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	107.4%
	IPCA	0.3%	0.2%	0.1%	-0.3%	-0.4%	0.3%	0.4%	0.2%	0.6%	0.9%	0.9%	1.4%	4.6%	51.8%
	CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%	0.2%	2.8%	94.4%
2021	RPS Total Return	1.6%	6.2%	-4.6%	2.6%	1.6%	2.1%	0.0%	1.0%	-1.9%				8.5%	229.6%
	Ibovespa	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%				-6.8%	93.4%
	IPCA	0.3%	0.9%	0.9%	0.3%	0.8%	0.5%	1.0%	0.9%	0.6%				6.3%	61.3%
	CDI	0.1%	0.1%	0.2%	0.2%	0.3%	0.3%	0.4%	0.4%	0.4%				2.5%	99.3%